

```

CONTAINER ID   IMAGE      COMMAND                  CREATED   STATUS    PORTS   NAMES
faofernando@war-machine:~$ ip a
1: lo: <LOOPBACK,UP,LOWER_UP> mtu 65536 qdisc noqueue state UNKNOWN group default qlen 1000
    link/loopback 00:00:00:00:00:00 brd 00:00:00:00:00:00
    inet 127.0.0.1/8 scope host lo
        valid_lft forever preferred_lft forever
    inet6 ::1/128 scope host
        valid_lft forever preferred_lft forever
2: enp1s0: <NO-CARRIER,BROADCAST,MULTICAST,UP> mtu 1500 qdisc fq_codel state DOWN group default qlen 1000
    link/ether d0:94:66:bd:0d:dc brd ff:ff:ff:ff:ff:ff
3: wlp2s0: <BROADCAST,MULTICAST,UP,LOWER_UP> mtu 1500 qdisc noqueue state UP group default qlen 1000
    link/ether e8:6f:38:f0:a2:63 brd ff:ff:ff:ff:ff:ff
    inet 192.168.15.59/24 brd 192.168.15.255 scope global dynamic noprefixroute wlp2s0
        valid_lft 41951sec preferred_lft 41951sec
    inet6 2804:431:c7e9:1d03:44e6:6a2c:d987:7284/64 scope global temporary dynamic
        valid_lft 259188sec preferred_lft 84734sec
    inet6 2804:431:c7e9:1d03:ce04:c7e3:1441:92c7/64 scope global dynamic mngtmpaddr noprefixroute
        valid_lft 259188sec preferred_lft 172788sec
    inet6 fe80::b319:ee70:8ee5:fe02/64 scope link noprefixroute
        valid_lft forever preferred_lft forever
4: docker0: <NO-CARRIER,BROADCAST,MULTICAST,UP> mtu 1500 qdisc noqueue state DOWN group default
    link/ether 02:42:d2:93:9e:e1 brd ff:ff:ff:ff:ff:ff
    inet 172.17.0.1/16 brd 172.17.255.255 scope global docker0
        valid_lft forever preferred_lft forever

```

Quando o docker daemon é executado cria essa interface de rede docker0. É pouco mais que apenas uma interface, é uma bridge ou switch virtual criado interamente no kernel com linux. O docker0 é crucial para fornecer interface de redes para containers dockers. REPETINDO: Não é apenas uma interface comum, é um bridge ou switch virtual, quer dizer que ele se comportar igual a um switch físico, é responsável pelo tráfego de pacotes entre dois dispositivos conectados, portanto é um switch de rede implementado interamente via software dentro do kernel do linux, assim como switchs normais, ele tem portas e dispositivos conectados a ele. Assim como switchs físicos nós podemos visualizar o que está conectado a ele para isso é necessários ter instalado no sistema o pacote bridgeUtils.

```

faofernando@war-machine:~$ brctl show docker0
bridge name      bridge id                STP enabled  interfaces
docker0          8000.0242d2939ee1        no

```

brctl (bridgeControl) - O comando permite visualizar o id,name, interfaces etc.